

# PLANEJAMENTO E GESTÃO EM SAÚDE DA MULHER

# 2

VOLUME

## ORGANIZADORES

IARA NADINE VIEIRA DA PAZ SILVA  
PAULO SÉRGIO DA PAZ SILVA FILHO  
LENNARA PEREIRA MOTA



# PLANEJAMENTO E GESTÃO EM SAÚDE DA MULHER

# 2

VOLUME

## ORGANIZADORES

IARA NADINE VIEIRA DA PAZ SILVA  
PAULO SÉRGIO DA PAZ SILVA FILHO  
LENNARA PEREIRA MOTA





O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial do SCISAUDE. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.



LICENÇA CREATIVE COMMONS

A editora detém os direitos autorais pela edição e projeto gráfico. Os autores detêm os direitos autorais dos seus respectivos textos. PLANEJAMENTO E GESTÃO EM SAÚDE DA MULHER 2 de [SCISAUDE](#) está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional](#). (CC BY-NC-ND 4.0). Baseado no trabalho disponível em <https://www.scisaude.com.br/catalogo/planejamento-e-gestao-em-saude-da-mulher-2/54>

2024 by SCISAUDE

Copyright © SCISAUDE

Copyright do texto © 2024 Os autores

Copyright da edição © 2024 SCISAUDE

Direitos para esta edição cedidos ao SCISAUDE pelos autores.

Open access publication by SCISAUDE



## PLANEJAMENTO E GESTÃO EM SAÚDE DA MULHER 2

### ORGANIZADORES

**Enf. Iara Nadine Vieira da Paz Silva**

<http://lattes.cnpq.br/3158922554159966>

<https://orcid.org/0000-0002-5027-200X>

**Me. Paulo Sérgio da Paz Silva Filho**

<http://lattes.cnpq.br/5039801666901284>

<https://orcid.org/0000-0003-4104-6550>

**Esp. Lennara Pereira Mota**

<http://lattes.cnpq.br/3620937158064990>

<https://orcid.org/0000-0002-2629-6634>

#### **Editor chefe**

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

#### **Projeto gráfico**

Lennara Pereira Mota

#### **Diagramação:**

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Lennara Pereira Mota

#### **Revisão:**

Os Autores



## Conselho Editorial

Ana Flavia de Oliveira Ribeiro	Elane da Silva Barbosa	Juliane Maguetas Colombo Pazzanese
Ana Florise Morais Oliveira	Francine Castro Oliveira	Júlia Maria do Nascimento Silva
André de Lima Aires	Giovanna Carvalho Sousa Silva	Kaline Malu Gerônimo Silva dos Santos
Angélica de Fatima Borges Fernandes	Heloísa Helena Figuerêdo Alves	Laíza Helena Viana
Camila Tuane de Medeiros	Jamile Xavier de Oliveira	Leandra Caline dos Santos
Camilla Thaís Duarte Brasileiro	JEAN CARLOS LEAL CARVALHO DE MELO FILHO	Lennara Pereira Mota
Carla Fernanda Couto Rodrigues	João Paulo Lima Moreira	Luana Bastos Araújo
Daniela de Castro Barbosa Leonello	Juliana Britto Martins de Oliveira	Maria Isabel Soares Barros
Dayane Dayse de Melo Costa	Juliana de Paula Nascimento	Maria Luiza de Moura Rodrigues
Maria Vitalina Alves de Sousa	Raissa Escandiusi Avramidis	Wesley Romário Dias Martins
Maryane Karolyne Buarque Vasconcelos	Renata Pereira da Silva	Wilianne da Silva Gomes
Paulo Sérgio da Paz Silva Filho	Sannya Paes Landim Brito Alves	Willame de Sousa Oliveira
Mayara Stefanie Sousa Oliveira	Suellen Aparecida Patricio Pereira	Naila Roberta Alves Rocha
Michelle Carvalho Almeida	Thamires da Silva Leal	Neusa Camilla Cavalcante Andrade Oliveira
Márcia Farsura de Oliveira		



**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**  
**(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Planejamento e gestão em saúde da mulher [livro eletrônico] : 2 volume / organizadores Iara Nadine Vieira da Paz Silva, Paulo Sérgio da Paz Silva Filho, Lennara Pereira Mota. -- Teresina, PI : SCISAUDE, 2024.

PDF

Vários autores.

Bibliografia.

ISBN 978-65-85376-40-2

1. Artigos científicos - Coletâneas
2. Ginecologia 3. Maternidade 4. Mulheres - Saúde mental 5. Multidisciplinaridade 6. Saúde da mulher 7. Saúde pública I. Silva, Iara Nadine Vieira da Paz. II. Silva Filho, Paulo Sérgio da Paz. III. Mota, Lennara Pereira.

24-221959

CDD-613.04244

**Índices para catálogo sistemático:**

1. Saúde da mulher : Medicina 613.04244

Tábata Alves da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9253



10.56161/sci.ed.20240815



978-65-85376-40-2



SCISAUDE

Teresina – PI – Brasil

scienceesaude@hotmail.com

[www.scisaude.com.br](http://www.scisaude.com.br)



# APRESENTAÇÃO

É com grande satisfação que apresentamos o eBook " PLANEJAMENTO E GESTÃO EM SAÚDE DA MULHER 2", uma obra essencial para todas as mulheres que desejam entender melhor o funcionamento do seu corpo, cuidar da saúde e viver de forma plena e equilibrada.

Este eBook foi cuidadosamente elaborado para oferecer informações acessíveis e baseadas em evidências científicas, cobrindo temas fundamentais para a saúde feminina em todas as fases da vida. Desde a puberdade até a menopausa, passando pela maternidade e os desafios do envelhecimento, nosso eBook aborda com profundidade e clareza os principais aspectos da saúde da mulher.

Questões como saúde reprodutiva, prevenção de doenças, bem-estar mental e emocional, nutrição, exercícios físicos e cuidados preventivos são tratados de forma abrangente, permitindo que você tome decisões informadas sobre sua saúde. Além disso, o eBook oferece dicas práticas e orientações que podem ser facilmente integradas ao seu dia a dia, ajudando você a adotar hábitos saudáveis e prevenir problemas futuros.

Queremos empoderar as mulheres com conhecimento, promovendo uma vida mais saudável e feliz. Este eBook é indicado tanto para mulheres que desejam cuidar melhor de si mesmas quanto para profissionais da saúde que buscam aprofundar seus conhecimentos sobre o universo feminino. Com uma linguagem clara e objetiva, ele se torna uma leitura indispensável para quem se preocupa com o bem-estar e a qualidade de vida.

**Boa Leitura!!!**



# Sumário

<b>CAPÍTULO 1.....</b>	<b>13</b>
<b>A EXPERIÊNCIA DE MULHERES EM SITUAÇÃO DO ABORTO RECORRENTE</b>	<b>13</b>
10.56161/sci.ed.20240815c1 .....	13
<b>CAPÍTULO 2.....</b>	<b>25</b>
<b>A IMPORTÂNCIA DA VACINAÇÃO DO HPV PARA PREVENIR O CÂNCER CERVICAL.....</b>	<b>25</b>
10.56161/sci.ed.20240815c2 .....	25
<b>CAPÍTULO 3.....</b>	<b>32</b>
<b>A PRÁTICA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS COMO ALTERNATIVA TERAPÊUTICA PARA A INCONTINÊNCIA URINÁRIA EM MULHERES.....</b>	<b>32</b>
10.56161/sci.ed.20240815c3 .....	32
<b>CAPÍTULO 4.....</b>	<b>46</b>
<b>SAÚDE DA MULHER TRANSGÊNERO NECESSIDADES ESPECÍFICAS E ACESSIBILIDADE AOS SERVIÇOS DE SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA.....</b>	<b>46</b>
10.56161/sci.ed.20240815c4 .....	46
<b>CAPÍTULO 5.....</b>	<b>53</b>
<b>ALEITAMENTO MATERNO EM MULHERES QUE VIVEM COM HTLV: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA.....</b>	<b>53</b>
10.56161/sci.ed.20240815c5 .....	53
<b>CAPÍTULO 6.....</b>	<b>65</b>
<b>ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À GESTANTE PORTADORA DE DOENÇA HIPERTENSIVA NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA MATERNA .....</b>	<b>65</b>
10.56161/sci.ed.20240815c6 .....	65
<b>CAPÍTULO 7.....</b>	<b>76</b>
<b>ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NO PUERPÉRIO E GRAVIDEZ DE ALTO RISCO NA AMAZÔNIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA .....</b>	<b>76</b>
10.56161/sci.ed.20240815c7 .....	76
<b>CAPÍTULO 8.....</b>	<b>86</b>
<b>AVALIAÇÃO DA ASSISTÊNCIA AO PARTO PROVIDA POR ENFERMEIRAS OBSTÉTRICAS POR MEIO DO ESCORE DE BOLOGNA .....</b>	<b>86</b>
10.56161/sci.ed.20240815c8 .....	86
<b>CAPÍTULO 9.....</b>	<b>98</b>



<b>BENEFÍCIOS DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES PARA A GESTAÇÃO E PARTO.....</b>	<b>98</b>
10.56161/sci.ed.20240815c9 .....	98
<b>CAPÍTULO 10.....</b>	<b>108</b>
<b>ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA NO PERÍODO INTRAPARTO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....</b>	<b>108</b>
10.56161/sci.ed.20240815c10 .....	108
<b>CAPÍTULO 11.....</b>	<b>128</b>
<b>CONHECIMENTO DE GESTANTES SOBRE ALEITAMENTO MATERNO E CONTEÚDO VEICULADO POR PROPAGANDAS E CAMPANHAS DE AMAMENTAÇÃO.....</b>	<b>128</b>
10.56161/sci.ed.20240815c11 .....	128
<b>CAPÍTULO 12.....</b>	<b>142</b>
<b>CUIDADOS NUTRICIONAIS ENVOLVENDO MULHERES COM SÍNDROME DOS OVÁRIOS POLICÍSTICOS .....</b>	<b>142</b>
10.56161/sci.ed.20240815c12 .....	142
<b>CAPÍTULO 13.....</b>	<b>153</b>
<b>CUIDADOS NUTRICIONAIS NO TRATAMENTO DA ENDOMETRIOSE: ESTRATÉGIAS PARA OTIMIZAR A RECUPERAÇÃO E O BEM-ESTAR.....</b>	<b>153</b>
10.56161/sci.ed.20240815c13 .....	153
<b>CAPÍTULO 14.....</b>	<b>167</b>
<b>ESTRATÉGIAS NO CUIDADO PRÉ-NATAL NA PREVENÇÃO DAS COMPLICAÇÕES OBSTÉTRICAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA .....</b>	<b>167</b>
10.56161/sci.ed.20240815c14 .....	167
<b>CAPÍTULO 15.....</b>	<b>184</b>
<b>ESTUDOS SOBRE VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER E SAÚDE MENTAL MATERNO-INFANTIL: EXPERIÊNCIA EM LIGA ACADÊMICA.....</b>	<b>184</b>
10.56161/sci.ed.20240815c15 .....	184
<b>CAPÍTULO 16.....</b>	<b>198</b>
<b>EXPLORAÇÃO E LEVANTAMENTO DOS FATORES DE RISCO PARA NEAR MISS MATERNO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA .....</b>	<b>198</b>
10.56161/sci.ed.20240815c16 .....	198
<b>CAPÍTULO 17.....</b>	<b>216</b>
<b>FATORES ASSOCIADOS A DORES MUSCULOESQUELÉTICAS NO PERÍODO GESTACIONAL .....</b>	<b>216</b>
10.56161/sci.ed.20240815c17 .....	216
<b>CAPÍTULO 18.....</b>	<b>228</b>
<b>FATORES DE RISCO PARA SÍNDROME DO TÚNEL DO CARPO RELACIONADA A GRAVIDEZ .....</b>	<b>228</b>



10.56161/sci.ed.20240815c18 .....	228
<b>CAPÍTULO 19.....</b>	<b>236</b>
<b>RASTREIO DE ANEMIA FALCIFORME NO PRÉ-NATAL EM GESTAÇÕES DE ALTO RISCO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA.....</b>	<b>236</b>
10.56161/sci.ed.20240815c19 .....	236
<b>CAPÍTULO 20.....</b>	<b>249</b>
<b>IMPACTOS DA GESTAÇÃO NA SAÚDE BUCAL: UMA REVISÃO DA LITERATURA .....</b>	<b>249</b>
10.56161/sci.ed.20240815c20 .....	249
<b>CAPÍTULO 21.....</b>	<b>257</b>
<b>INFLUÊNCIA DA IDADE GESTACIONAL, ÍNDICE DE MASSA E ATIVIDADE FÍSICA NA INCONTINÊNCIA URINÁRIA EM GESTANTES .....</b>	<b>257</b>
10.56161/sci.ed.20240815c21 .....	257
<b>CAPÍTULO 22.....</b>	<b>265</b>
<b>INTEGRAÇÃO DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR NO CUIDADO À SAÚDE DA MULHER EM DIFERENTES FASES DA VIDA .....</b>	<b>265</b>
10.56161/sci.ed.20240815c22 .....	265
<b>CAPÍTULO 23.....</b>	<b>276</b>
<b>INTERCONEXÃO ENTRE HORMÔNIOS FEMININOS E NUTRIÇÃO NA PUBERDADE: IMPACTOS NO DESENVOLVIMENTO E SAÚDE DA MULHER..</b>	<b>276</b>
10.56161/sci.ed.20240815c23 .....	276
<b>CAPÍTULO 24.....</b>	<b>289</b>
<b>MATERNIDADE DE ALTO RISCO E O SERVIÇO DE PSICOLOGIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA .....</b>	<b>289</b>
10.56161/sci.ed.20240815c24 .....	289
<b>CAPÍTULO 25.....</b>	<b>305</b>
<b>MENOPAUSA: UM ESTUDO ACERCA DAS ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO.....</b>	<b>305</b>
10.56161/sci.ed.20240815c25 .....	305
<b>CAPÍTULO 26.....</b>	<b>315</b>
<b>NUTRIÇÃO NO MANEJO CLÍNICO DE MULHERES COM HIV: UMA REVISÃO INTEGRATIVA .....</b>	<b>315</b>
10.56161/sci.ed.20240815c26 .....	315
<b>CAPÍTULO 27.....</b>	<b>330</b>
<b>O PAPEL DO FISIOTERAPEUTA NO TRATAMENTO DE MULHERES COM INCONTINÊNCIA URINÁRIA .....</b>	<b>330</b>
10.56161/sci.ed.20240815c27 .....	330
<b>CAPÍTULO 28.....</b>	<b>338</b>



<b>O PAPEL DO FISIOTERAPEUTA OBSTÉTRICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO .....</b>	<b>338</b>
10.56161/sci.ed.20240815c28 .....	338
<b>CAPÍTULO 29.....</b>	<b>350</b>
<b>O PAPEL DOS CUIDADOS PRIMÁRIOS NA PROMOÇÃO DA SAÚDE DA - MULHER: REVISÃO INTEGRATIVA.....</b>	<b>350</b>
10.56161/sci.ed.20240815c29 .....	350
<b>CAPÍTULO 30.....</b>	<b>359</b>
<b>PERCEÇÃO DE MULHERES SOBRE A QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA DO PRÉ-NATAL E PARTO .....</b>	<b>359</b>
10.56161/sci.ed.20240815c30 .....	359
<b>CAPÍTULO 31.....</b>	<b>371</b>
<b>PLANO DE PARTO E SUAS REPERCUSSÕES.....</b>	<b>371</b>
10.56161/sci.ed.20240815c31 .....	371
<b>CAPÍTULO 32.....</b>	<b>384</b>
<b>PRESENÇA DE ACOMPANHANTE NA HORA DO PARTO: UMA REVISÃO DE POLÍTICAS EXISTENTES.....</b>	<b>384</b>
10.56161/sci.ed.20240815c32 .....	384
<b>CAPÍTULO 33.....</b>	<b>394</b>
<b>RELAÇÃO ENTRE FUNÇÃO SEXUAL, DADOS SOCIODEMOGRÁFICOS, SINTOMATOLOGIA E IMAGEM CORPORAL EM MULHERES CLIMATÉRICAS: ESTUDO TRANSVERSAL.....</b>	<b>394</b>
10.56161/sci.ed.20240815c33 .....	394
<b>CAPÍTULO 34.....</b>	<b>406</b>
<b>REVISÃO NARRATIVA SOBRE OS IMPACTOS DA VIOLÊNCIA NA SAÚDE MENTAL DE MULHERES .....</b>	<b>406</b>
10.56161/sci.ed.20240815c34 .....	406
<b>CAPÍTULO 35.....</b>	<b>417</b>
<b>SEGURANÇA DO PACIENTE NA ÁREA OBSTÉTRICA E MATERNO-INFANTIL .....</b>	<b>417</b>
10.56161/sci.ed.20240815c35 .....	417
<b>CAPÍTULO 36.....</b>	<b>427</b>
<b>VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER DIANTE DO CENÁRIO DE DESASTRES AMBIENTAIS E CATÁSTROFES .....</b>	<b>427</b>
10.56161/sci.ed.20240815c36 .....	427
<b>CAPÍTULO 37.....</b>	<b>438</b>
<b>APLICAÇÕES DA AROMATERAPIA NA SAÚDE DA MULHER: REVISÃO NARRATIVA .....</b>	<b>438</b>
10.56161/sci.ed.20240815c37 .....	438



<b>CAPÍTULO 38.....</b>	<b>457</b>
<b>O IMPACTO DO COVID-19 NA SAÚDE DA MULHER: COMPLICAÇÕES OBSTÉTRICAS E SAÚDE MENTAL.....</b>	<b>457</b>
10.56161/sci.ed.20240815c38 .....	457
<b>CAPÍTULO 39.....</b>	<b>467</b>
<b>ATUAÇÃO INTERPROFISSIONAL NO PRÉ-NATAL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA .....</b>	<b>467</b>
10.56161/sci.ed.20240815c39 .....	467
<b>CAPÍTULO 40.....</b>	<b>486</b>
<b>A CRIAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA LIGA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM EM SAÚDE DA MULHER E OBSTETRÍCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA .....</b>	<b>486</b>
10.56161/sci.ed.20240815c40 .....	486
<b>CAPÍTULO 41.....</b>	<b>505</b>
<b>DESVENDANDO AS MÁSCARAS DIGITAIS: EFEITOS DO INSTAGRAM NA AUTOESTIMA FEMININA .....</b>	<b>505</b>
10.56161/sci.ed.20240815c41 .....	505
<b>CAPÍTULO 42.....</b>	<b>518</b>
<b>ALÉM DA DOR: É POSSÍVEL A REDESCOBERTA DA SEXUALIDADE FEMININA APÓS PERDA GESTACIONAL E NEONATAL.....</b>	<b>518</b>
10.56161/sci.ed.20240815c42 .....	518



# CAPÍTULO 2

## A IMPORTÂNCIA DA VACINAÇÃO DO HPV PARA PREVENIR O CÂNCER CERVICAL

THE IMPORTANCE OF HPV VACCINATION TO PREVENT CERVICAL CANCER

 [10.56161/sci.ed.20240815c2](https://doi.org/10.56161/sci.ed.20240815c2)

**Leticia Lazzarini Bulla**

Faculdades Pequeno Príncipe (FPP)

Orcid ID do autor <https://orcid.org/0009-0002-6219-1669>

**Lívia Fernandes Monteiro da Mata**

Faculdade de Minas BH (FAMINAS- BH)

Orcid ID do autor <https://orcid.org/0009-0004-3042-4960>

**Hunder Marques de Oliveira**

Universidade de Itaúna

Orcid ID do autor <https://orcid.org/0009-0003-3175-3910>

**Arthur de França Marques**

Faculdade de Medicina Nova Esperança (FAMENE)

Orcid ID do autor <https://orcid.org/0009-0006-4796-4052>

**Guilherme Magalhães da Rocha**

Universidade de Gurupi (UNIRG)

Orcid ID do autor <https://orcid.org/0009-0001-4253-1729>

**Isabela Rocha de Assis Fiorillo**

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)

Orcid ID do autor <https://orcid.org/0009-0000-4889-5649>

**Beatriz Heringer Chamon Junqueira Morais**

Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais (FCMMG)

Orcid ID do autor <https://orcid.org/0000-0002-8447-0231>

**Silvana Lazzarini Bulla**

Centro Universitário Leonardo da Vinci (UNIASSELVI)

Orcid ID do autor <https://orcid.org/0009-0000-6355-173X>



## RESUMO

O Papilomavírus Humano, também conhecido como HPV, faz parte das infecções sexualmente transmissíveis e está intimamente ligado ao desenvolvimento de tumores malignos, como o câncer de colo uterino. A vacina para o HPV protege contra os 4 tipos de vírus que mais causam lesões malignas e está prevista no Calendário Nacional de Vacinação para mulheres dos 9 aos 45 anos e, para homens, dos 9 aos 26 anos. Nesse sentido, esse trabalho buscou relacionar o papel da vacinação do HPV como importante ferramenta de prevenção do câncer cervical por meio de uma revisão de literatura realizada por meio de pesquisa em base de dados como Scielo e Pubmed de artigos autorais que abordassem de forma clara o tema. Concluiu-se por meio da pesquisa que a persistência do HPV no organismo é o principal fator relacionado a malignidade da doença e, dessa forma, a implementação de planos nacionais de cobertura vacinal, promove eficazmente a vacinação contra tipos oncogênicos de HPV em populações-alvo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Papilomavírus Humano; Câncer de Colo Uterino; Calendário Nacional de Vacinação

## ABSTRACT

The Human Papillomavirus, also known as HPV, is one of the sexually transmitted infections and is closely linked to the development of malignant tumors, such as cervical cancer. The HPV vaccine protects against the 4 types of viruses that cause most malignant lesions and is included in the National Vaccination Calendar for women aged 9 to 45 and, for men, aged 9 to 26. In this sense, this work sought to relate the role of HPV vaccination as an important tool for preventing cervical cancer through a literature review carried out through research in databases such as Scielo and Pubmed for authorial articles that clearly addressed the theme. It was concluded through research that the persistence of HPV in the body is the main factor related to the malignancy of the disease and, therefore, the implementation of national vaccination coverage plans effectively promotes vaccination against oncogenic types of HPV in target populations.

**KEYWORDS:** Human Papillomavirus; Cervical Cancer; National Vaccination Calendar

## 1. INTRODUÇÃO

O Papilomavírus Humano, conhecido popularmente como HPV, consiste em um grupo de aproximadamente 150 tipos de vírus, dentre esses 40 têm a capacidade de causar infecção humana. O HPV é transmitido por meio do contato pele com pele e o risco de desenvolver infecção genital por esse vírus é influenciado diretamente pela prática sexual (Cardial, 2017).

O HPV que não é identificado e tratado adequadamente pode causar lesões benignas ou malignas, entre elas tumores cutaneomucosos, como a Doença de Bowen, cânceres de pele não melanoma e carcinomas genitais- vulvar, cervical, anal e peniano (Leto, 2011).



A infecção causada pelo HPV é um dos principais fatores que causam o câncer cervical. Embora a maioria das infecções virais sejam eliminadas espontaneamente pela imunidade do hospedeiro, muito poucas persistem e eventualmente causam cancro. Assim, o câncer cervical é um acidente raro nas infecções comuns por HPV. Atualmente, não existe tratamento eficaz para a persistência do HPV. A prevenção do cancro do colo do útero relacionado com o HPV depende de vacinas e de exames cervicais repetidos (Domingues, 2020).

De acordo com a OMS, algumas infecções crônicas se apresentam como fatores de risco para o desenvolvimento de determinados tipos de câncer. A Organização Mundial da Saúde indica que cerca de 15% dos cânceres diagnosticados em 2012 foram resultado de infecções carcinogênicas e destaca entre essas infecções aquelas promovidas por bactérias da espécie *Helicobacter pylori*, por diferentes tipos do papilomavírus humano (HPV), por vírus da hepatite B e hepatite C e também pelo vírus Epstein-Barr. Infecções por vírus da hepatite B e C aumentam o risco de câncer no fígado. Já infecções causadas por vírus HPV têm relação com o câncer de colo de útero, embora apenas a infecção por HPV não seja suficiente para o desenvolvimento desse tipo de câncer (Cardial, 2017).

O grande impacto do papilomavírus humano (HPV) no campo da saúde surgiu com o conhecimento de seu potencial oncogênico e sua associação com tumores humanos, especialmente o câncer do colo do útero”. Nesse sentido, o INCA destaca que diversos fatores estão envolvidos no desenvolvimento do câncer de colo de útero, mas as principais são as infecções persistentes pelo HPV. De acordo com o Instituto, o início precoce da vida sexual e o consequente aumento à exposição ao vírus HPV, bem como quadros de imunossupressão, o tabagismo e o uso prolongado de anticoncepcionais orais são fatores associados ao desenvolvimento desse tipo de câncer (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2022).

A vacina para o HPV atua como uma ferramenta importante para combater o aparecimento dessas doenças, por proteger contra os quatro tipos que mais causam lesões malignas. A vacina está prevista no Calendário Nacional de Vacinação para mulheres dos 9 aos 45 anos, e homens dos 9 aos 26 anos. As vacinas são ofertadas gratuitamente nas Unidades Básicas de Saúde para jovens dos 9 aos 14 anos de idade e previnem a infecção e seu possível desenvolvimento em neoplasias (FIOCRUZ, 2019).

## **2. OBJETIVOS**

Este artigo tem como objetivo principal relacionar o papel da vacinação do HPV como importante ferramenta de prevenção do câncer cervical por meio de uma revisão de literatura



que abordará o vírus HPV, seus tipos e mecanismos de transmissão. Além de detalhar a ligação entre a infecção persistente pelo HPV e o desenvolvimento do câncer cervical, destacando a importância da imunização para prevenir esse tipo de patologia.

### **3. MATERIAIS E MÉTODOS**

O artigo se configura em um estudo de revisão bibliográfica, que busca evidenciar a relação entre os vírus HPV e o câncer cervical. De forma mais específica, considerando o fato de que a redução da incidência do câncer cervical está relacionada a procedimentos de prevenção e diagnóstico precoce. O trabalho busca discutir esses aspectos com base na literatura específica, de acordo com os diferentes procedimentos e apontando para os desafios de implementar essas estratégias.

A metodologia empregada neste artigo baseou-se em uma pesquisa abrangente de artigos publicados nos últimos treze anos, abrangendo o período de 2011 a 2024. A busca foi conduzida em duas bases de dados: Scielo e PubMed. As palavras-chave utilizadas foram Cervical Cancer AND HPV AND Vaccination. Durante o processo de seleção dos artigos, priorizou-se a inclusão de trabalhos completos em língua inglesa e categorizados como ensaio clínico, metanálise e teste controlado.

Os critérios de inclusão foram: artigos nos idiomas português e inglês, publicados no período de 2011 a 2024, disponibilizados na íntegra e que abordavam as temáticas da pesquisa. Os critérios de exclusão foram: artigos disponibilizados na forma de resumo e que não abordavam diretamente a proposta estudada. Após os critérios de seleção restaram 10 artigos que foram submetidos à leitura detalhada para coleta de dados. Os resultados foram apresentados de forma descritiva.

### **4. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O papiloma vírus humano foi descoberto em 1983 através do encontro do subtipo 16. Junto ao subtipo 18, o subtipo 16 está presente em 70% das biópsias feitas em pacientes com câncer de colo de útero. Hoje em dia, sabe-se que existem mais de 100 tipos de HPVs que são antigenicamente semelhantes com base na homologia do genoma viral. Dentre os subtipos, se faz importante citar os considerados oncogênicos de alto risco, como o 16, 18, 31, 33, 35, 39, 45, 51, 52, 56, 58, 59, 68, 73, 82. A transmissão do vírus pode ocorrer por contato direto dos órgãos genitais, por meio de sexo anal e oral através de microtraumas que ocorrem durante a relação sexual (Rosa, 2009).



A vacina contra o HPV tem como função a prevenção de doenças, como verrugas genitais, lesões pré-cancerosas, câncer de colo de útero, vagina, vulva ou ânus. Ela está disponível em forma de injeção e devem ser tomadas duas doses com um intervalo de seis meses entre elas. O mecanismo de ação básico da vacina é estimular a produção de anticorpos para combater o vírus. A também chamada de quadrivalente protege contra os quatro principais tipos de HPV - 6, 11, 16 e 18 - e é disponibilizada gratuitamente pelo SUS para meninos e meninas dos 9 aos 14 anos, sendo inclusive parte do calendário de vacinação (Mello, 2013; Zardo, 2014; Costa, 2022).

Os principais efeitos colaterais da vacina contra o HPV incluem dor, vermelhidão e inchaço local. Outros sintomas menos prevalentes são dor de cabeça, tonturas, náuseas, vômitos e febre. Em todas as situações descritas, recomenda-se tratamento sintomático para alívio das queixas (Costa, 2022).

É importante ressaltar ao paciente a importância de manter o uso de preservativo em qualquer relação sexual, apesar de ter tomado as duas doses da vacina do HPV, uma vez não protege contra outras infecções sexualmente transmissíveis, como o HIV ou a sífilis. Por fim, devemos assegurar ao paciente que a vacina obteve resultados satisfatórios em ensaios clínicos e, não demonstrou provocar efeitos secundários graves relacionados ao seu uso (Mello, 2013; Costa, 2022).

A repercussão da não vacinação contra o vírus da HPV ocorre pelo aumento da incidência e da mortalidade do câncer do colo do útero. Por outro lado, desfechos como outros tipos de câncer induzidos pelo HPV e verrugas genitais também fazem parte das circunstâncias da não vacinação; porém, como condições secundárias. Infelizmente, nos últimos 10 anos, tem se notado diminuição da cobertura vacinal no país, especialmente no público infantil, cuja vacina do HPV é preconizada. Nesse contexto, a cobertura vacinal, em geral, está abaixo do considerado recomendado desde 2012, idealmente acima de 90%. A vacinação é a forma mais efetiva para a eliminação do HPV e prevenção do câncer do colo uterino. Nesse sentido, nota-se a importância do incentivo à vacinação no Brasil (DATASUS, 2022).

De forma a contribuir com a vacinação no Brasil, o Programa Nacional de Imunizações (PNI) se destaca como uma das ferramentas mais relevantes no contexto da saúde pública. Criado em 1973, o programa traçou uma história com diversas conquistas e atua de acordo com os princípios do sistema único de saúde, a fim de atingir as metas de vacinação preconizadas pela Organização Mundial da Saúde. Apesar das diversas conquistas, o programa também enfrentou diversos desafios. Além dos grupos que se recusam a tomar qualquer tipo de vacina, é comum que apareçam notícias falsas e sem embasamento científico para desincentivar a



vacinação. Neste sentido, é importante que os profissionais de saúde e a comunidade científica atuem de forma conjunta ao PNI, no combate à desinformação por meio da ciência e acesso direto à população (Domingues, 2020).

## 5. CONCLUSÃO OU CONSIDERAÇÕES FINAIS

Atualmente, sabe-se que nos estágios iniciais da infecção, o HPV não causa danos ao organismo e não pode ser detectado. Porém, sua persistência no organismo, aliada a outros fatores, está associada a patologias do trato genital inferior, incluindo o câncer cervical.

Os programas de prevenção do cancro do colo do útero podem reduzir eficazmente a morbidade e a mortalidade da doença se forem diagnosticados nas fases iniciais da doença. Portanto, as vacinas preventivas têm apresentado avanços no combate ao HPV.

Desta forma, a evidência científica prova que a utilização de uma vacina contendo os quatro tipos de vírus mais importantes, tanto em homens como em mulheres, reduz a incidência do câncer cervical.

No contexto nacional, a promoção de medidas preventivas do HPV, além de trazer muitos benefícios à qualidade de vida das pessoas, também cria perspectivas para a comunidade médica.

## REFERÊNCIAS

CARDIAL, M. F. et al. **Papilomavírus humano (HPV). Programa vacinal para mulheres.** Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia; Cap. 4, p. 26-39, 2017.

COSTA, F. **Vacina do HPV: para que serve, doses, quando tomar (e outras dúvidas). para que serve, doses, quando tomar (e outras dúvidas).** 2022. Disponível em:

<https://www.tuasaude.com/vacina-para>

hpv/#:~:text=A%20vacina%20contra%20o%20HPV,de%209%20a%2014%20anos. Acesso em: 26 nov. 2023.

DOMINGUES, C. M. A. S. et al. 46 anos do Programa Nacional de Imunizações: uma história repleta de conquistas e desafios a serem superados. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 36, 2020.



FIOCRUZ. **Para quais grupos a vacina contra o HPV é oferecida gratuitamente nos postos de saúde? Por que existe essa prioridade?.** Disponível em:

<https://portal.fiocruz.br/pergunta/para-quais-grupos-vacina-contra-o-hpv-e-oferecida-gratuitamente-nos-postos-de-saude-por-que>. Acesso em: 23 out 2023.

LETO, M. G. P. et al. Infecção pelo papilomavírus humano: etiopatogenia, biologia molecular e manifestações clínicas. **Anais Brasileiros de Dermatologia**, v. 86, p. 306-317, 2011.

MELLO, C. L. Vacinação contra papilomavírus humano. **Avanços médicos**, [S. l.], v. 11, n. 4, p. 547- 549, 2013. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/eins/a/xscL5dn5PDdwcMXpk5p3bWs/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 26 nov. 2023.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Calendário Nacional de Vacinação. Calendário Vacinal - Crianças.** Disponível em: [https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/c/calendario-nacional-de-vacinacao/calendario-vacinal-2022/anexo-calendario-de-vacinacao-da-crianca\\_atualizado\\_-final-20-09-2022.pdf](https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/c/calendario-nacional-de-vacinacao/calendario-vacinal-2022/anexo-calendario-de-vacinacao-da-crianca_atualizado_-final-20-09-2022.pdf). Acesso em: 23 out 2023.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **HPV.** Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/h/hpv-1>. Acesso em: 23 out 2023.

ROSA, M. I. et al. Papilomavírus humano e neoplasia cervical. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 25, p. 953-964, 2009.

ZARDO, G. P. et al. Vacina como agente de imunização contra o HPV. **Ciência & Saúde Coletiva**, [S.L.], v. 19, n. 9, p. 3799-3808, set. 2014. FapUNIFESP (SciELO).

<http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232014199.01532013>. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/csc/a/vhx9ghBGgKKWCL6CXJ69X7N/?lang=pt>. Acesso em: 26 nov. 2023.